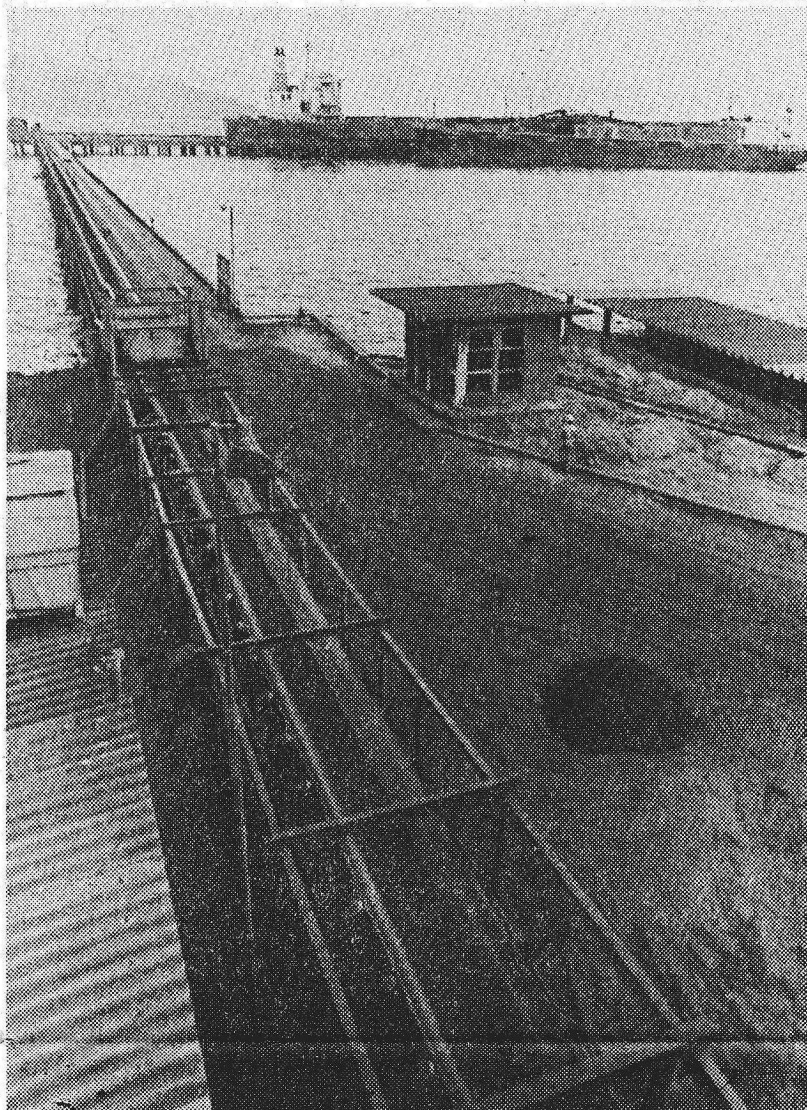


Estado pode concentrar exportações

O projeto de ampliação do Porto de Sepetiba envolve investimentos públicos — em parceria com a iniciativa privada — no total de R\$ 1,5 bilhão. As modificações sonhadas pelo governo fluminense permitiriam o escoamento da produção de minérios e grãos do Sudeste e do Centro-Oeste do país, e deixariam o porto equipado para o armazenamento e beneficiamento de vários produtos.

As modernas instalações permitiriam receber navios de grande porte, de até 150 mil toneladas, e 50 mil empregos poderiam surgir na região, beneficiando grandemente a economia do Estado do Rio. A ampliação tornaria o Porto de Sepetiba o mais importante da América Latina.

Promessas — O projeto recebeu do governo federal, em janeiro do ano passado, promessas de verbas de R\$ 150 milhões para obras de infra-estrutura. Na época foi fir-



Os investimentos para a ampliação do porto somam R\$ 1,5 bilhão

mado um compromisso entre os governos federal, estadual e o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) para acelerar a implantação da reforma.

Durante boa parte do ano passado, no entanto, o governador Marcello Alencar ficou cobrando do presidente Fernando Henrique Cardoso a liberação da parte destinada ao governo federal — que é muito inferior aos investimentos previstos para o governo estadual. Em agosto de 1995, o presidente da República anunciou a liberação de R\$ 180 milhões, mas em abril de 1996 as obras continuavam paradas.

O motivo da demora na liberação de recursos, segundo o BNDES, estava na dúvida quanto aos outros investimentos necessários ao projeto, principalmente sobre os riscos que o empresariado deveria assumir. O plano não se limita à ampliação do porto: ele se completa com a modernização das telecomunicações (através do Teleporto, já concluído no Rio de Janeiro), estradas interligando Sepetiba ao Grande Rio e grandes investimentos de empresas privadas.